



## DOMINGO I DA QUARESMA

EVANGELHO Lc 4, 1-13

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

*Palavra da Salvação*

## COMO VENCER AS TENTAÇÕES

REFLEXÃO DOMINICAL

Com imensa alegria iniciamos o tempo da Quaresma. Este tempo propício em que cada cristão é chamado a abandonar as trevas do seu caminho e a escolher o caminho da luz e da vida. Somos confrontados e admoestados a avaliar as nossas opções à luz do Evangelho. É um tempo de penitência, de conversão e de mudança de vida. O tempo da Quaresma prepara-nos para celebrarmos este mistério tão grande, o Mistério Pascal: a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Neste primeiro domingo da Quaresma refletimos as tentações sofridas por Jesus, segundo o Evangelista São Lucas (4, 1-13). As tentações são situações indispensáveis na vida de cada pessoa. Por isso, a questão que se coloca não é tanto quem pode



ser tentado mas como superar as tentações na vida à luz da Palavra de Deus. Diz Santo Agostinho que a nossa vida não pode escapar à prova da tentação,

dado que o nosso progresso se realiza pela prova. De facto, ninguém se conhece a si mesmo sem ser experimentado. Não se pode ser coroados sem se ter vencido, não se pode vencer se não se tiver combatido e não se pode lutar se não se encontrou o inimigo e as tentações.

O Evangelho fala-nos das três tentações que Jesus sofreu e venceu no deserto ao iniciar o Seu ministério público. São Lucas ensina-nos que, com a força da Palavra, seremos capazes de vencer toda a tentação que a vida nos apresenta. A primeira proposta de Satanás está ligada ao problema material e essencial na vida humana: "Manda a esta pedra que se transforme em pão" (vv. 3-4). A primeira tentação é a de colocarmos os bens materiais à frente dos bens espirituais. Os bens materiais são necessários para a vida humana, mas não nos podem afastar do caminho de santidade e da solidariedade a que somos chamados a trilhar. Esta primeira tentação desafia-nos a ver o mundo de acordo com as realidades materiais.

Na segunda tentação sobressai o problema do poder "Eu te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados" (vv. 5-8). Somos tentados a dominar e a impor as nossas ideias. A tentação do poder gera a prepotência, com o propósito de dominar o outro à força, de reduzir pessoas e povos aos próprios ideais e convicções, anulando-as, subjugando-as ou matando-as.

Na terceira tentação já se vê o orgulho humano a funcionar "atira-te daqui abaixo - diz o tentador - porque está escrito." (vv. 9-12). A tentação do orgulho

fecha-nos ao outro e à verdade e impele-nos a viver na arrogância, na soberba, na gula, na vaidade, etc.

As três tentações apresentadas por São Lucas ajudam-nos a meditar no modo como vivemos em relação aos bens materiais, na relação com os nossos irmãos e, por fim, a nossa relação com Deus. Embora as tentações na vida sejam condições inevitáveis, Deus nos dará sempre a força para não sairmos derrotados. A Palavra de Deus convida-nos a vencer todas as dificuldades que nos afastam do caminho do bem.

Devemos aprender a abraçar as ferramentas que nos ajudarão a vencer as tentações da vida: uma vida forte de oração, mergulhar na Palavra de Deus e confiarmos no poder de Deus para vivermos uma fé firme e inabalável.

Que Deus nos auxilie nesta viagem da vida.

### Pistas de Reflexão

1. Como reagi quando fui tentado ou provocado?
2. Em que ponho a minha confiança? Na Palavra de Deus ou nos meus bens materiais?

Desejo-vos um bom tempo da Quaresma!

Pe. Andrew Prince

### ALONGEVIDADE: SÍMBOLO E OPORTUNIDADE

CATEQUESE SOBRE A VELHICE | PAPA FRANCISCO

No relato bíblico da genealogia dos patriarcas nos impressiona a sua enorme longevidade: fala-se de séculos! É como se a vida humana, ainda recente no universo criado, tivesse necessidade de uma longa iniciação, na qual o convívio prolongado com diferentes gerações permitisse a autocompreensão da identidade própria do ser humano, criado a imagem e semelhança de Deus, mas ao mesmo tempo consciente da fragilidade de sua condição mortal. O excesso de velocidade, que atualmente é presente em vários processos da vida humana, torna as experiências mais superficiais e menos formativas. Uma vida longa permite valorizar os processos que exigem uma justa maturação e conhecer os perigos da pressa. A velhice impõe ritmos mais lentos, cujas medidas nos ajudam a superar a obsessão pela velocidade. Neste sentido, foi instituída a Festa dos Avós, no último Domingo de julho, para que o convívio entre as gerações que se encontram nos extremos da vida - velhice e infância - ajude as outras duas - juventude e idade adulta - a tornar a existência de todos mais rica em humanidade. Que esta aliança entre as gerações nos ajude a converter a prepotência do tempo do relógio na beleza dos diferentes ritmos da vida humana.

**Papa Francisco, Audiência Geral de 02 de março de 2022, Vaticano.**

### PADRE MANUEL SILVA MARTINS



O P. Manuel Silva Martins, missionário em São Paulo, faleceu no dia 2 março de 2022, ao final da tarde, no Brasil.

Nasceu a 4 de junho de 1939 em Proença-a-Nova, Portalegre e fez a sua primeira profissão religiosa a

8 de setembro de 1959, no Seminário da Silva, em Barcelos.

Missionário na Província Espiritana do Brasil, faleceu com 82 anos e nove meses, 62 anos de vida religiosa e 57 anos de Sacerdócio ministerial. Para além do Brasil, a sua missão passou por Angola, Roma, onde trabalhou como Procurador Geral junto da Santa Sé e Portugal, onde foi Secretário Provincial e Pároco da Igreja da Nossa Senhora da Graça de Tires.

O seu recente estado de saúde era de grande fragilidade.

Que o Senhor da Messe receba o seu fiel servidor. As nossas sentidas condolências para a sua família biológica e também para a Província Portuguesa e Brasileira da Congregação do Espírito Santo.

Unidos num só coração e numa só alma.

### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Entre os dias **06 e 08 de março** estará connosco a **Cruz da Diocese para as Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**. O programa encontra-se afixado no átrio da Igreja.
- Durante este tempo da Quaresma realizar-se-á a **Via Sacra todas as sextas-feiras, pelas 21h00, na Igreja Paroquial e na Comunidade de Caparide**, com exceção do dia 11 de março.
- Realizaremos a **Via Sacra Vicarial**, com a presença da cruz do COD, no próximo dia 11 de março, pelas 21h00, com início na Igreja de São Domingos de Rana.
- **Renúncia Quaresmal**: destinada para a **Diocese de Palai**, na Índia e para a **Cáritas de Lisboa** no apoio ao povo Ucrainiano.
- **A Paróquia está a recolher as vossas ofertas em dinheiro e géneros em prol ao povo Ucrainiano**. Os donativos podem ser entregues no átrio da Igreja ou diretamente ao Pároco.